

Anna Liz

Ella

Repertório
amoroso

Editora Penalux

Guaratinguetá, 2020



Rua Marechal Floriano, 39 – Centro
Guaratinguetá, SP | CEP: 12500-260

penalux@editorapenalux.com.br
www.editorapenalux.com.br

PROJETO DE CAPA E DIAGRAMAÇÃO: Talita Almeida

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L789e LIZ, Anna.

Ella: repertório amoroso / Anna Liz. – Guaratinguetá, SP: Penalux, 2020.

74 p.: 21 cm.

ISBN: 978-65-990066-1-6

1. Poesia I. Título

CDD B869.93

Índice sistemático:

1. Literatura brasileira

Todos os direitos reservados.

A reprodução de qualquer parte desta obra só é permitida
mediante autorização expressa do autor e da Editora Penalux.

|

Repertório da perda

*A quem amou e perdeu, porque
não há mistério em perder*





SOBRE PERDER

em um momento de fragilidade
nos damos conta das perdas.
mas, por toda a vida perdemos,
desde a hora em que nascemos.
até quando ganhamos, perdemos.
pois para ganhar há de se perder.
e eu só não perdi o teu sorriso,
porque o guardo como tesouro
na minha memória falha.

QUANDO

Quando eu não mais existir
tudo continuará existindo
o céu, o mar, as montanhas.
igualmente esta manhã de primavera,
choverá e as flores brotarão
o sol nascerá por detrás
das palmeiras e fará
seu caminho com o mesmo brilho...

quando eu for apenas cinza e pó
outras mulheres te amarão
talvez não tanto quanto eu te amei
e haverá festa no teu olhar
e contemplarás o mar de mãos
dadas e peito acelerado
como se eu nunca tivesse existido...

DAS DÚVIDAS

pois que foi a dúvida
que predominou...
nem sequer nos demos a oportunidade
de dizer ou de ouvir.
tiramos as nossas próprias conclusões,
demos um nó
onde havia possibilidade
de um laço...
e aquele beijo
e a mão na face
ficaram perdidos
na lacuna entre
as falsas verdades
e o desejo...



INCÓGNITA

Hás de sempre ser esta incógnita?
o olhar e passos enigmáticos
a esconder-se na presença?
és estrela oculta
a iluminar minhas palavras
ou és a lua por detrás do monte
a penumbrar o amor sentido?

LUA DE SETEMBRO

estou na praia
a foto em preto e branco
me atrai
mas gosto do azul...
é o infinito
há mãos dadas
mas não há respostas
tive que soltar a mão
daquele que amo
e ainda o contemplo
da janela lateral,
é minha lua no céu de setembro.
não. não posso me afastar
deste porto
mesmo que escureça
há uma sede de atirar
algo nas águas azuis
antes que eu me esqueça
que a praia é o fim
e também é o começo.



SOBRE OS PÉS

o meu amor
deixou alguns retratos
de ângulos variados
e em cada um
o modo de viver o amor
pelo avesso do riso e do choro

e eu lembro dos pés
pequenos sobre a mesa
a sandália
a água de coco
a plenitude do mar
dizendo-me
as raízes de uma espera
e as horas percorridas
para vencer a distância
e (re)viver um infinito
em um instante...

Este livro foi composto em Bembo Std
pela Editora Penalux e impresso em papel
off-white 80 g/m², em fevereiro de 2020.
